

## Associação beneficente de Assis

sim à pessoa com deficiência intelectual severa

Teófila de Almeida

**Como citar:** ALMEIDA, Teófila de. Associação beneficente de Assis: sim à pessoa com deficiência intelectual severa. *In:* XAVIER, Ana Lúcia Pintar; GHAZIRI, Samir Mustapha; NÓBREGA, Raquel Maria Nelli; BRAZ, Analu Fernandes de Lima (org.). **Retratos da infância e juventude:** práticas sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 13-17. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p13-17>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## Capítulo 1

# Associação Beneficente de Assis: Sim à pessoa com deficiência intelectual severa

*Teófila de Almeida*

### Mas, afinal, o que vem a ser a felicidade?

Pergunta difícil esta de ser respondida. Não raras vezes a fazemos para nós ou para outros. As respostas que ouvimos, de nós mesmos ou de outros, são bastante variadas. Variam conforme a idade, conforme o momento vivido, a crença religiosa, a classe social, o poder aquisitivo, entre outros fatores. De outro modo, poderíamos recorrer a autores e teorias para responder o que é a felicidade, porém, para isso, ocuparíamos as páginas que nos foram destinadas citando nomes e aludindo a possíveis respostas (técnicas/teóricas), geralmente fechadas, do que venha a ser esse sentimento.

O fato é que a felicidade, este sentimento ou estado emocional positivo, iluminado por sensações de bem-estar e prazer, associados conforme Ferraz et al. (2007), à percepção de sucesso e à compreensão coerente e lúdica do mundo, no projeto Sim é mais do que levada à sério, ela é uma de nossas bandeiras de trabalho. O próprio nome do projeto, Sim, já nos remete a ideia de positividade, de esperança, de que é possível, de que existe solução, de que existe luz, de que existe um caminho a ser trilhado, de que estamos de prontidão, de que se está à espera, ao menos para um abraço.

### Histórico

A Associação Beneficente de Assis foi criada em outubro de 1949, período desde o qual vem acumulando uma longa e rica história de prestação de serviço à população em situação de exclusão social do município de Assis-SP. Em seus primeiros quarenta e dois anos de existência, mais precisamente até 1991, a entidade dedicou-se ao atendimento de indivíduos carentes, migrantes e itinerantes.

Em sua sede, que atualmente abriga o Sim, funcionava o Albergue do município, local em que o referido público recebia alimentação e pouso. Contudo, este foi municipalizado, ficando vago o prédio. Foi aí que as ideias de criação de uma entidade

como a nossa, que já estavam em gestação, ganharam força. Era o início, com o objetivo institucional de colaborar com o Poder Público para oferecer um atendimento gratuito e de qualidade às pessoas com deficiência da história do Projeto Sim.

Cabe dizer que no período de sua criação, o município carecia de um serviço como o que oferecemos, o qual possibilita o desenvolvimento das potencialidades da pessoa com deficiência e contribui para o seu convívio familiar e social. A entidade possui uma estrutura ampla e adaptada às necessidades de nossos atendidos e conta com o apoio e trabalho de treze profissionais fixos, mais voluntários.

## Ações e princípios norteadores

A entidade desenvolve suas atividades por meio de um “Centro Avançado de Habilitação, Reabilitação e Inclusão Social”, instalado em nossa sede, na região central do município. Nossas instalações ocupam 1.753 m de área construída, completamente adaptadas e adequadas às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Nossa estrutura dispõe de salas de aula especialmente equipadas, salas de serviço administrativo, de serviço social, refeitório e oficinas destinadas ao atendimento de necessidades básicas de educação e inclusão social da pessoa com deficiência intelectual severa.

Contamos com um serviço especializado cujo objetivo é a elaboração de diagnóstico completo e seguro a fim de definir critérios de atendimento. O trabalho funciona da seguinte forma: todo usuário ao chegar em nosso espaço é atendido por uma equipe multidisciplinar. A equipe atua de forma integrada, contínua e dinâmica, buscando soluções às necessidades individuais e em consonância com os mais modernos preceitos terapêuticos e educacionais. Tudo com o intuito mais amplo de facilitar o exercício da cidadania e inclusão social do atendido.

Nesse processo, são investigados aspectos ligados à fase gestacional do paciente, condições de saúde, situação sócio-econômica, avaliação de exames, laudos e relatórios. Todo o desenvolvimento reabilitatório é constantemente acompanhado e reavaliado. O processo é contínuo e indica resultados do tratamento e evolução clínica, emocional, educacional e social.

Ademais, é preciso dizer que a entidade oferece serviços em diferentes áreas, são elas: serviço social; atendimento médico; atendimento odontológico; atendimento em psicologia; atendimento em fisioterapia; atendimento em fonoaudiologia; terapia ocupacional; enfermagem; serviço de intervenção precoce; programa Bem Estar-Estar Bem; serviço especializado de triagem e avaliação; estimulação precoce pedagógica; apoio básico à criança deficiente; educação para a vida e trabalho; inclusão digital; oficinas ocupacionais; educação física; brinquedoteca; oficina cultural e campo de estágio.

Apenas para que se possa ter uma idéia do que se tem feito nesses serviços, citemos a oficina terapêutica “Bem Estar, Estar Bem”, a qual consiste num trabalho que visa à relação harmoniosa e tranquila do indivíduo consigo mesmo. Foi implantado pelos profissionais das áreas de psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia. A equipe realiza dinâmicas voltadas ao desenvolvimento da solidariedade, maturidade, amizade, confiança, integração e socialização entre os participantes do grupo.

## Relação com as famílias e com a comunidade

Antes de qualquer coisa, é preciso dizer que a entidade é um espaço aberto às famílias. Isto porque, em alguns casos, as famílias podem apresentar desinformação no lidar diário com a pessoa com deficiência. Nesse sentido, fomentamos ações visando o esclarecimento de quaisquer dúvidas e o acesso aos serviços básicos essenciais à pessoa com necessidade, englobando sua família.

Para tanto, promovemos encontros mensais, com atividades de dinâmicas de grupo, em que estimulamos a troca de informações, de experiências e vivências. Tanto no intuito de descontração como de integração entre as famílias.

Em relação à comunidade, sua participação ocorre em consonância com as diretrizes da instituição. A atuação volta-se para a inserção da pessoa com deficiência na estrutura comum de serviços e atividades do tecido social. Tal participação é vital para o desenvolvimento de habilidades e convívio social, assim como propicia esclarecimentos das questões que envolvem a inclusão social dos atendidos e de suas famílias.

Quanto maior o envolvimento das famílias e da comunidade, maior a compreensão e mais assegurada estará à posição e o respeito à pessoa com deficiência. Ao final de todos os anos, desde 1997, realizamos um espetáculo, denominado “Vôo Colorido”, com objetivo de promover integração com a comunidade e sua vida social e cultural. O evento possui formato de musical, com coreografias variadas e figurinos diversificados. Tudo adaptado para que todos possam participar independente de qualquer limitação.

## Gestão e sistema de análise de resultados

A análise ou avaliação de resultados é parte da cultura dos dirigentes, técnicos e operadores, incorporada ao cotidiano dos programas e atividades do projeto. É um instrumento que permite aperfeiçoar a qualidade das ações no campo do desenvolvimento do programa social, em parceria com órgãos governamentais e comunidade.

Realizamos entrevistas, relatórios, análise de atividades e de desempenho para indicarmos os resultados de nossos serviços. Desenvolvemos grupos focais com

atendidos e com seus familiares; aplicamos questionários às famílias e à comunidade, para que possamos avaliar os resultados das fases conclusivas em cada uma das etapas do processo de atendimento.

Reuniões mensais com familiares e equipe permitem aduzir sobre o grau de satisfação e quanto ao desejável em relação à cada caso em termos de aprendizagem e ritmo de cada um. Os resultados de nossos trabalhos são divulgados em eventos promocionais e na mídia, rádio, jornais, canal municipal de TV a cabo, no site da entidade, em folders e cartazes. Além disso, realizamos exposição de trabalhos feitos pelos nossos atendidos como forma de divulgação de suas habilidades.

O projeto Sim já recebeu o Prêmio Bem Eficiente, que contempla as cinquenta melhores entidades do Brasil, pela qualidade e eficiência.

## Experiência de sucesso

Poderíamos citar inúmeras experiências que consideramos de sucesso. Todos os nossos alunos, de diferentes maneiras, apresentam avanços e melhorias; o que para nós é um grande sucesso. Contudo, para não privilegiarmos um ou outro caso, já que todos, para o Sim, têm a mesma importância e significado, vamos narrar a história que antecedeu a criação do projeto, uma vez que retrata a luta de uma mãe, que não se cansa e não se conforma em prover melhores condições de vida apenas à sua filha, portadora de necessidades especiais, mas que dedica os seus dias a garantir os direitos e bem estar de toda a população portadora de deficiência intelectual severa de um município e de sua região.

Por isso, a partir de agora, passo a escrever em primeira pessoa do singular, pois as linhas que seguem referem-se a minha história de vida e de criação do Projeto Sim:

Quando Aline nasceu, linda, saudável e muito desejada, imaginei que aquele fosse o primeiro dia do resto de minha vida. Vendo-a crescer, esperta e inteligente, começava a idealizar, para ela, um futuro glorioso.

Sete meses depois, um fato mudou definitivamente minha vida, transformando-me nesta guerreira que todos conhecem. Guerreira ou não, nunca imaginei que pudesse ter tanta força para enfrentar aquele que foi o maior desafio de todos que já enfrentei. Aconteceu de repente, uma doença terrível, diagnosticada como meningoencefalite, que deixou Aline em coma profundo por dez dias. Quando ela acordou, não era mais a mesma criança. Com sequelas graves, passava a necessitar de tratamento terapêutico continuado, remédios controlados e cuidados especiais.

Começava, então, uma vida de lutas, sacrifícios, renúncias, desafios e, principalmente, de muita fé. Foi muito difícil, nem sabia por onde começar. Ela havia perdido a visão, a audição e a coordenação; parecia uma bonequinha de pano, com dificuldades para se alimentar. Só choramingava. Tive que procurar recursos fora. Uma vez por semana ia à

Marília; uma vez por mês à São Paulo e, em Assis, duas vezes por semana, com fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e ludoterapia. O que era muito difícil, pois naquele tempo não havia tratamento gratuito.

A primeira grande conquista foi a recuperação da audição, a qual permitiu a entrada da música em sua vida, o que ela mais gosta até hoje. Contudo, se começar a falar da reabilitação, teria que escrever outro capítulo, tamanho o trabalho realizado.

Lembro-me sempre de uma frase do médium Chico Xavier que diz e me auxilia muito: “Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode recomendar agora e fazer um novo fim”. E foi bem por aí. Eu estava para me aposentar quando comecei a idealizar um projeto que além de atender a Aline pudesse ser extensivo a outras pessoas nas mesmas condições. O local foi oferecido pela direção da USE - União das Sociedades Espíritas -, um prédio grande, bem localizado, onde a Associação Beneficente de Assis manteve por 42 anos um Albergue Noturno e Centro de Triagem, que acabava de ser municipalizado. Como a entidade que já era registrada em todos os órgãos do governo federal, estadual e municipal, com documentação em dia, não foi difícil conseguir recursos para implantar o Projeto Sim.

SIM! Porque depois de ouvir tantos não, só poderia ser este o nome do projeto. Os não mais cruéis eu ouvi em São Paulo, de um especialista que me disse: sua filha não vai sobreviver, não vale a pena investir nessa criança, pois se sobreviver vai vegetar, sem conseguir ouvir, enxergar, falar e andar.

As dificuldades, desafios, adversidades e preconceitos que enfrentei também me renderiam outro capítulo, por isso é melhor que deixemos de lado. Já como voluntária e idealizadora do projeto, posso garantir que os resultados alcançados ao longo de todos os anos são altamente satisfatórios, mas não posso afirmar que sou realizada, porque cada conquista me estimula a novas ações.

As maiores satisfações não são os prêmios e honrarias, embora isso também seja de grande importância, mas nada paga o reconhecimento de nossa ação voluntária, pois enquanto houver um sorriso recompensando os nossos esforços, valerá à pena investir no ser humano. Nossas maiores emoções acontecem no dia-a-dia, como no caso de minha filha Aline e de muitos outros companheiros de jornada.

Espero que a minha história pessoal e de nosso projeto possa mostrar que sempre é possível transformar dificuldades em oportunidades. Para tanto, é preciso ter força, coragem e acreditar naquilo que se faz.